



RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

Vitória, 18 de fevereiro de 2012 - As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos **encerrados em 31 de dezembro de 2011 (4T11), 30 de Setembro de 2012 (3T12) e 31 de dezembro de 2012 (4T12)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES:

- O Backlog atingiu R\$ 4,2 bilhões no 4T12, apresentando um crescimento de R\$772 milhões ou 22% em relação ao período anterior;
- A Receita Líquida em 2012 cresceu 15,7% e totalizou R\$ 795,2 milhões;
- A margem EBIT¹ avançou para 13,2% em 2012 contra 12,8% em 2011. O resultado EBIT registrou R\$ 105,2 milhões, um aumento de 19,5% em relação ao ano anterior;
- Da mesma forma, o EBITDA² da Companhia atingiu R\$ 185,9 milhões em 2012 um avanço de 22,1% em relação ao ano anterior;
- Em 2012, o Lucro Líquido totalizou R\$ 50,6 milhões ou R\$ 0,69638 por ação. Com isso a Margem Líquida atingiu 6,4% superior a Margem Líquida de 2011 que foi de 5,0%.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

DRE (CONSOLIDADO) - R\$ M	4T2011	3T2012	4T2012	2011	2012
RECEITA LÍQUIDA	191.797	206.174	215.158	687.367	795.239
Margem Bruta	20,7%	19,6%	15,2%	18,0%	18,9%
EBIT	33.359	25.542	19.708	88.005	105.227
Margem EBIT	17,4%	12,4%	9,2%	12,8%	13,2%
Lucro Líquido	15.759	11.363	11.612	34.129	50.620
Lucro Líquido por ação	0,21679	0,15947	0,15678	0,46951	0,69638
EBITDA	50.412	46.593	36.937	152.195	185.849
Margem EBITDA	26,3%	22,6%	17,2%	22,1%	23,4%

¹ O EBIT corresponde ao resultado operacional

² EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e depreciação. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA não fornece, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utiliza, o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. O Calculo EBITDA esta em linha com as novas regras da CVM, instrução 527.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Receita Líquida da Companhia foi de R\$ 215,2 milhões no 4T2012, e alcançou R\$ 795,2 milhões em 2012, um incremento de 15,7% em relação a 2011 quando a Receita Líquida havia totalizado R\$ 687,4 milhões. O aumento de 12,2% da receita no 4T12 se deu por conta do maior volume de negócios em todas as linhas de produtos e serviços. A Receita de serviços de Fretamento cresceu 19,8% em função do novo contrato no setor de Mineração. Já nos serviços de *Fleet Service* o aumento de 5,9% foi ocasionado principalmente pelo aumento de demanda em contratos já existentes no setor de O&G. Nas operações de Logística Dedicada, a Receita no trimestre foi 15,3% a maior que o 4T11, consequência do início de novas operações nos setores de O&G, Siderurgia e Alimentação bem como a maturação de outros contratos também no setor de O&G. Tal crescimento foi parcialmente compensado pela redução das atividades no setor de Celulose e Mineração devido ao encerramento de alguns contratos e a queda na demanda em outros. O reajuste dos serviços relativos ao setor automotivo e a elevação do volume nas operações no porto de Vitória contribuíram para o aumento de 17,6% da Receita Líquida nos serviços de Logística Automotiva. O trimestre também foi marcado pela conquista de vários novos contratos cujas operações só se inicializarão em 2013, mas que tiveram seus processos de mobilização iniciados ainda no 4T12. Somam-se a esses, custo de mobilização em alguns contratos por conta do aumento de demanda e escopo ocorrido também nesse trimestre. Por fim, o maior volume de chuvas em algumas regiões afetou a rentabilidade de alguns contratos. A combinação desses três fatores reduziu a Margem Bruta para 15,2% no 4T12 versus 20,7% registrados no mesmo período de ano anterior. Assim, o Lucro Bruto no 4T12 totalizou R\$ 32,7 milhões e acumulou R\$ 150,4 milhões em 2012.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

Em 2012, o Resultado e Margem operacional foram de R\$105,2 milhões e 13,2%, respectivamente, contra um Resultado e Margem operacional de R\$ 88,0 milhões e 12,8% em 2011. No 4T12 o Resultado e Margem operacional foram de R\$19,7 milhões e 9,2%, respectivamente, abaixo da média do ano por conta dos impactos mencionados acima que afetaram negativamente a Margem Bruta no período, além das despesas não recorrentes com advogados, auditores e outros provedores de serviços relacionados ao processo de abertura de capital da Companhia, que totalizaram R\$ 1,3 milhão no 4T12. No 4T12, o EBITDA da Companhia atingiu R\$36,9 milhões ou 17,2% sobre a Receita Líquida. A redução da margem EBITDA é também reflexo da redução da Margem Bruta e das despesas relacionadas à preparação da Companhia para listagem em bolsa.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido da Companhia em 2012 aumentou 48,3% em comparação ao Lucro Líquido em 2011, resultado do crescimento da Receita Líquida e das Margens Bruta e Operacional da Companhia. Outro fator que influenciou positivamente o resultado foi a redução das taxas de juros no Brasil e o fato de uma parte relevante da dívida total da Companhia estar atrelada ao CDI. No 4T12, o Lucro Líquido da foi de R\$11,6 milhões e Lucro por Ação de R\$0,15678.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o exercício de 2012 com R\$37,5 milhões na conta “caixa e equivalentes de caixa”, R\$6,9 milhões abaixo do saldo de 30 de setembro de 2012. A dívida líquida da VIX sofreu um aumento de R\$40,3 milhões em relação ao saldo de 30 de setembro de 2012 principalmente em razão de novos financiamentos para compra de equipamentos dos novos contratos que, em sua maioria, somente inicializarão suas atividades em 2013.

COMPOSIÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA	1T2011	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012	3T2012	4T2012
(+) Empréstimos e financiamentos curto prazo	77.309	65.991	64.058	58.153	54.459	57.445	61.966	72.896
(+) Empréstimos e financiamentos longo prazo	287.659	303.663	323.937	346.289	359.065	379.360	380.832	403.301
(-) Caixa e equivalente caixa	(64.647)	(40.076)	(20.187)	(23.896)	(24.455)	(33.644)	(44.407)	(37.461)
= Dívida Líquida	300.321	329.578	367.809	380.545	389.070	403.161	398.391	438.736

OBS.: Empréstimos e financiamentos longo prazo considera resultado com derivativos.

Em 2012 a Companhia teve de Geração Operacional de Caixa R\$ 106,8 milhões mostrando forte capacidade de geração de caixa de seus negócios, principalmente considerando-se que no ano foi feito um investimento total de mais de R\$ 252,5 milhões resultando em um CAPEX líquido de R\$ 176,8 milhões. Desta forma, parte do CAPEX foi financiado pela Geração Operacional de Caixa e parte por linhas de crédito de banco privado e públicos, com destaque para as linhas de financiamento do BNDES (FINAME-PSI).

	2011	2012
Geração Operacional de Caixa	77.159	106.887
CAPEX	132.887	144.433
Geração Livre de Caixa	(55.728)	(37.546)

O custo de captação vem se mantendo estável com uma leve tendência de queda na medida em que os contratos antigos são amortizados e os novos financiamentos são contratados com taxas mais atrativas, em especial as operações FINAME para máquinas, ônibus e caminhões, que tende a continuar em 2013.

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Ano de vencimento ²	Saldo em 30 de setembro de 2012	Saldo em 31 de dezembro de 2012
			Em Milhões de R\$	
Financiamentos BNDES	T JLP + 3,63%	2020	144,21	134,80
Empréstimos pré fixados	7%	2020	83,85	111,99
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,30%	2016	214,74	229,41
Total			442,8	476,2

¹ Taxa de juros médio contendo indexador acrescido do spread ao ano.

² O ano de vencimento refere-se ao vencimento do último contrato de cada modalidade de financiamento.



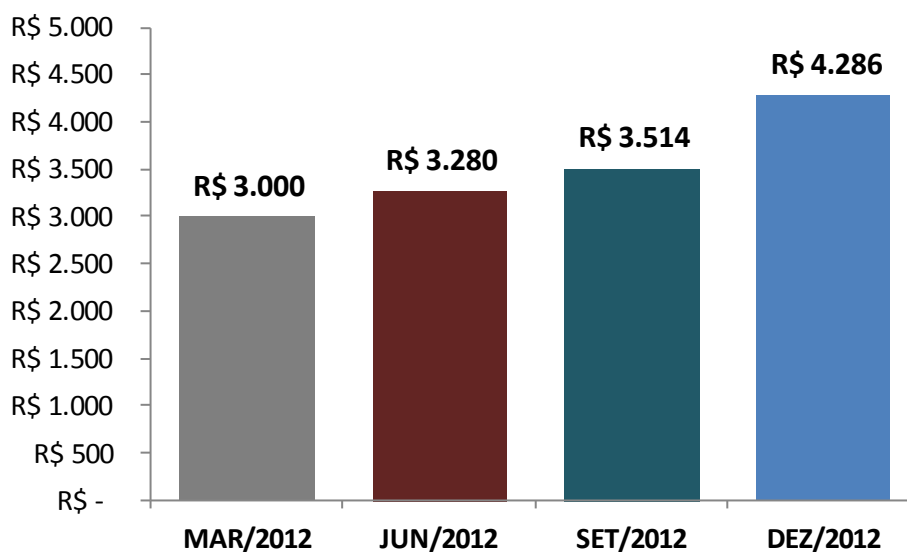
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

O Contas a Receber da Companhia no 4T12 aumentou em relação ao 3T12 em R\$8,1 milhões e o saldo dos Bens Disponíveis para Venda registrou redução de R\$10,4 milhões em função da melhora no mercado de veículos usados, que no último trimestre de 2012 ganhou liquidez e permitiu a venda de vários ativos em especial dos equipamentos desmobilizados nas atividades de Logística Florestal e Fretamento. O Imobilizado Líquido teve acréscimo de R\$52,4 milhões por aquisições de equipamentos para novos contratos de Logística Dedicada e de veículos leves para as operações de *Fleet Service*.

DADOS DE BALANÇO	2011	3T2012	2012
Contas a receber	106.958	115.833	123.973
Créditos diversos e retenções contratuais	4.455	5.981	9.178
Estoques	5.863	5.804	5.537
Bens disponíveis para venda	33.935	28.704	18.321
Imobilizado líquido	423.351	488.513	540.953
Intangível líquido	627	5.611	5.650
Fornecedores	11.606	10.426	20.512
Adiantamento de clientes	6.045	3.348	3.550
Patrimônio líquido	171.795	196.017	207.623

CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

A Companhia teve um crescimento de 22,0% em sua carteira, um acréscimo de R\$772,0 milhões no 4T2012 em relação ao 3T2012. O Backlog totalizava ao final de 2012 R\$4,2 bilhões.



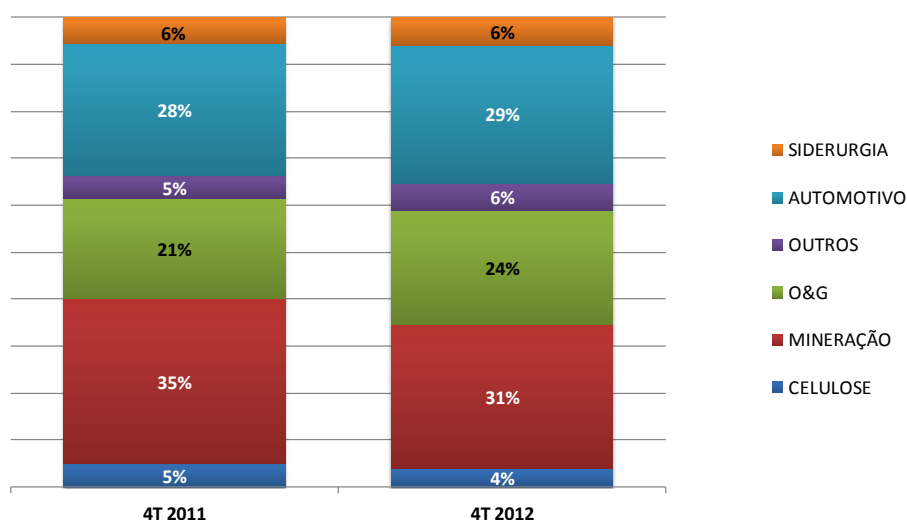


RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

LINHA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	4T2011	% PART	4T2012	% PART	VAR 4T11 X 4T12	2011	% PART	2012	% PART	VAR 11 X 12
RECEITA BRUTA	213.805	100,0%	240.783	100,0%	12,6%	765.160	100,0%	893.203	100,0%	16,7%
FRETAMENTO	18.849	9,8%	22.561	10,5%	19,7%	69.500	10,1%	83.801	10,5%	20,6%
FLEET SERVICE	57.598	30,0%	60.958	28,3%	5,8%	220.472	32,1%	243.316	30,6%	10,4%
LOGÍSTICA DEDICADA	41.384	21,6%	47.698	22,2%	15,3%	137.710	20,0%	183.520	23,1%	33,3%
LOGÍSTICA AUTOMOTIVA	48.618	25,3%	57.244	26,6%	17,7%	166.547	24,2%	208.921	26,3%	25,4%
RECEITA DE RENOVAÇÃO DE FROTA	25.348	13,2%	26.697	12,4%	5,3%	93.148	13,6%	75.681	9,5%	-18,8%
RECEITA LÍQUIDA	191.797	89,7%	215.158	89,4%	12,2%	687.377	89,8%	795.239	89,0%	15,7%

Em 2012, as operações de Logística Dedicada mantiveram sua expansão e cresceram 33,3% em relação a 2011. Tal expansão se deu pela maturação de vários contratos como também pela adição de novos contratos e clientes. As atividades de Logística Automotiva foram positivamente impactadas pela redução do IPI, medida que aumentou substancialmente a venda de veículos novos no país, e pelo início das atividades de transporte de caminhões e pela distribuição de veículo Hyundai. Merece destaque também a conquista de um novo contrato de fretamento que contribuiu para impulsionar em 20,6% o volume de negócios nessa linha de serviços. Por fim, em função da retração do mercado de usados e manutenção de praticamente a totalidade dos contratados ao longo do ano de 2012, a receita de renovação de frotas caiu em relação ao ano anterior. Isto dito é importante notar que no 4T12 a receita de renovação de frotas representou aproximadamente um terço das vendas do ano, consequência da boa recuperação da liquidez no mercado de usados, e principalmente no seguimento de veículos pesados (ônibus e caminhões).

Receita por Setor



Apesar do crescimento apresentado nas diferentes linhas de serviços a distribuição das receitas não se alterou substancialmente nos diferentes setores da economia.



Fretamento: apresentou aumento de R\$3,7 milhões no 4T12, ou 19,8%, passando de R\$18,8 milhões no 4T2011 para R\$22,6 milhões no 4T2012, decorrente principalmente do início de contrato no setor de Mineração na região Nordeste e alteração no escopo de contratos já existentes, o que juntos corresponderam a um aumento de faturamento de R\$3,6 milhões.

Fleet Service: no 4T12 a receita dos negócios de Fleet Service apresentou aumento de R\$3,4 milhões, ou 5,9%, passando de R\$57,6 milhões no 4T2011 para R\$61,0 milhões no 4T2012, decorrente principalmente da adição de novos contratos e aumento de demanda nos contratos pré existentes no setor de Mineração e O&G.

Logística Dedicada: no 4T12 houve um aumento de R\$6,3 milhões, ou 22,2%, passando de R\$41,4 milhões no 4T2011 para R\$47,7 milhões no 4T2012, principalmente pela celebração de novos contratos no setor de O&G, representando uma receita adicional total de R\$8,4 milhões. Houve também um aumento dos serviços prestados em contratos nos setores de Siderurgia e Alimentício, num total de R\$5,1 milhões, em razão de reajustes contratuais e aumento de demanda por nossos serviços. Tais fatores foram parcialmente compensados por uma pequena redução de receita em contratos do setor de Papel e Celulose que não foram renovados e pela queda de demanda no setor de Mineração que, em conjunto, representavam uma receita mensal de R\$ 5,6 milhões.

Logística Automotiva: houve um aumento de R\$8,6 milhões na receita dessa linha de serviços no 4T12, ou 26,6%, passando de R\$48,6 milhões no 4T2011 para R\$57,2 milhões no 4T2012, principalmente por conta do reajuste médio de 23% no valor do frete, compensado parcialmente pela redução no número de veículos transportados que foi de 66.277 unidades no 4T12 versus 69.180 no 4T2011

Receita com Renovação de Frota: A receita com renovação de frotas teve um incremento de R\$1,4 milhão, ou 5,3%, no 4T2012, quando totalizou R\$26,7 milhões, comparado a R\$25,3 milhões em igual período de 2011. No trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012, foram vendidos 709 veículos enquanto no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2011 foram vendidos 649 veículos. Este aumento foi em função do maior volume de veículos disponíveis no Fretamento e no Fleet Service.



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

A tabela abaixo contempla determinados índices que demonstram o resultado do modelo de negócios que adotamos:

	Período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de	
	2012	2011
Ativo imobilizado/dívida líquida	1,2	1,1
Dívida líquida/EBITDA	2,4	2,5
EBITDA/Despesa líquida de juros	5,2	-3,8
Dívida líquida/patrimônio líquido	2,1	2,2

A escritura de emissão de nossas debêntures da primeira emissão e alguns contratos financeiros contém cláusulas que determinam a observância de determinados índices financeiros (covenants) mínimos, conforme descritos abaixo:

- (i) A razão entre nossa dívida líquida e nosso EBITDA não poderá ser superior a 3,0. Em 31 de dezembro de 2012 este índice correspondia a 1,8; e
- (ii) A razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, nossa controladora indireta e avalista das debêntures, não poderá ser superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2012 este índice correspondia a 1,8.
- (iii) Razão entre EBITDA e despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2012 este índice correspondia a 5,2.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)**

Ativo	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	37.461	23.896
Contas a receber	123.973	106.958
Estoques	5.537	5.863
Tributos a recuperar	12.208	18.420
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.504	8.975
Créditos diversos e retenções contratuais	7.228	3.574
Despesas exercício seguinte	414	202
Dividendos a receber	0	0
	<hr/>	<hr/>
Bens disponíveis para venda	18.321	33.935
	<hr/>	<hr/>
	209.646	201.823
	<hr/>	<hr/>
Não circulante		
Créditos com partes relacionadas	72	21
Tributos a recuperar	14.292	23.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.369	21.487
Créditos diversos e retenções contratuais	1.950	881
Depósitos judiciais e outras contas	9.130	4.401
	<hr/>	<hr/>
Investimentos	53	53
Imobilizado líquido	540.953	423.351
Intangível líquido	5.650	627
	<hr/>	<hr/>
	594.469	474.345
	<hr/>	<hr/>
Total do ativo	804.115	676.168


BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	72.896	58.153
Fornecedores	20.512	11.606
Obrigações trabalhistas	27.048	19.200
Obrigações tributárias	12.966	10.202
Contas a pagar	2.473	2.257
Adiantamentos diversos	452	904
Adiantamentos de clientes	3.550	6.045
Dividendos a pagar	<u>0</u>	<u>1.823</u>
	139.897	110.190
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	402.599	343.683
Perda com derivativo	702	2.606
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	38.085	31.885
Obrigações tributárias	5.872	7.887
Provisão para contingências	9.337	7.551
Outros passivos	<u>0</u>	<u>571</u>
	456.595	394.183
Patrimônio líquido		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	10.082
Reserva legal	9.814	7.318
Reserva de retenção de lucros	79.548	45.412
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>8.923</u>	<u>8.983</u>
	207.623	171.795
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>804.115</u>	<u>676.168</u>



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (EM R\$ MIL)

	Consolidado	
	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços	795.239	687.367
Custo com vendas e serviços	(644.871)	(563.731)
Resultado bruto	150.368	123.636
Despesas e receitas operacionais:		
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(45.209)	(38.363)
Outras receitas líquidas	68	2.732
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
	(45.141)	(35.631)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	105.227	88.005
Despesas financeiras	(56.592)	(63.977)
Receitas financeiras	20.647	24.005
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	69.282	48.033
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.327)	(9.104)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.335)	(4.800)
Lucro líquido do período	50.620	34.129



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Doze meses encerrados em	
	31/dez/12	31/dez/11
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	69.282	48.033
Ajustes para reconciliação do lucro líquido com a geração de caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	80.622	64.190
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(12.296)	(13.188)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Distribuição desproporcional de lucros de controladas	-	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	41.984	45.516
Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(1.904)	(1.632)
Provisões Contingências	1.600	3.628
Reversão de reserva de incentivos fiscais	(744)	-
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.484	-
	180.028	146.547
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(17.015)	(8.290)
Estoques	326	2.308
Tributos a recuperar	19.915	(6.598)
Despesas antecipadas	(212)	(202)
Outros ativos	(9.503)	(3.128)
Fornecedores	8.906	(1.869)
Obrigações Trabalhistas	7.848	(6.072)
Tributos a recolher	749	8.326
Outros passivos	(3.302)	2.014
Caixa proveniente das operações	187.740	133.036
Aquisição e renovação de frotas	(85.919)	(72.172)
Realização de bens disponíveis para venda	53.531	64.074
Juros pagos	(35.138)	(38.675)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.327)	(9.104)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	106.887	77.159
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo permanente	(72.414)	(36.400)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	22.157	29.032
Redução (aumento) de participação em investida	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(50.257)	(7.368)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	30.081	5.113
Pagamento de empréstimos (principal)	(57.258)	(91.554)
Dividendos pagos	(15.859)	(18.715)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(43.036)	(105.156)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.594	(35.365)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	23.896	59.208
Variação cambial de investimento no exterior	(29)	53
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	37.461	23.896
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	13.594	(35.365)